

DEMANDA POR AUTOMÓVEIS NO BRASIL: IMPACTOS DECORRIDOS DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS ADOTADAS NO PERÍODO PÓS DEFLAGRAÇÃO DA CRISE DO “SUB-PRIME” (12/2008 – 06/2010).

Murilo Pacheco Saltarelli

Orientador: Jader Fernandes Cirino

O enfoque deste trabalho ocorreu pelo interesse em se analisar políticas governamentais que visem a manutenção da venda de automóveis para sustentação do produto diante à crises econômicas. Em 2007, com a deflagração da chamada crise do “sub prime” norte americana, o governo brasileiro teve de realizar medidas para sustentação da economia interna. A escolha específica pelo setor automotivo ocorreu devido a grande importância deste na economia de um país. Foram analisadas as políticas de redução do IPI automotivo e aumento na oferta de crédito para a compra de automóveis. O referencial teórico utilizado foi: impostos, crédito, teoria do consumidor e uma ressalva quanto aos impactos no modelo IS/LM. Como metodologia fez-se uso do estimador pelo método de mínimos quadrados ordinários (MQO). Foi estimado um modelo para demanda por automóveis no curto prazo, analisado o comportamento das séries utilizadas no trabalho durante o período estudado e também calculado as elasticidades preço e crédito, sendo que estas apresentaram sinal de acordo com a teoria econômica (comprovando que automóvel é um bem normal) e com os resultados obtidos em IPEA (2010). Além da tentativa de mensuração dos impactos causados pelo uso das políticas governamentais, acima citadas, na demanda por automóveis. Chegou-se a conclusão, de acordo com a metodologia utilizada, que a redução do IPI possui um impacto positivo sobre a demanda por automóveis e o aumento na oferta de crédito não faz sentido econômico se utilizada de forma isolada. O resultado obtido pode ter ocorrido em decorrência da dificuldade em se separar os efeitos de cada uma das políticas aqui discutidas pelo fato de ambas se apresentarem em períodos praticamente iguais, assim, as dummies não teriam conseguido separar os seus efeitos.